



ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO TEMA MOBILIDADE METROPOLITANA

Dia 7 de outubro está chegando e milhões de brasileiros vão às urnas escolher seus representantes para o Executivo e Legislativo. Dentre um dos cargos que estão em disputa está o de Governador de Minas Gerais. Pela sua magnitude e impacto, a candidatura a esta vaga desperta o interesse de diversos movimentos sociais, coletivos, organizações setoriais, empresas, academia, cidadãos e de outros tantos segmentos sociais, organizados ou não.

Na disputa pelo voto do cidadão brasileiro, os candidatos e candidatas apresentam suas iniciativas realizadas no passado, propostas e projetos para o futuro, fazem promessas e, entre outras ações, registram seus programas (ou planos) de governo no Tribunal Superior Eleitoral - TSE. Os planos estão disponíveis no sítio do órgão:

<http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2018/divulgacandcontas>.

Para que servem os planos de governo? Eles podem servir como instrumentos à sociedade para compreender, em linhas gerais, como determinado candidato se portará durante seu mandato, se eleito. Os candidatos não têm um padrão específico de programa de governo para ser apresentado. Dessa forma, para o cargo de Governador, há programas altamente distintos em conteúdo, forma e ideologia.

Os diversos atores sociais podem recorrer aos planos para subsidiar sua rede de contatos com informações relevantes sobre determinado tema, para se subsidiarem sobre qual candidato dispõe de mais ações e projetos em áreas afins e outras tantas funcionalidades. Os programas de governo são documentos públicos e, como tal, estão à disposição para que a sociedade, em suas diversas articulações e conexões, se apodere deles e incida politicamente nos assuntos que lhe for interessante.

Histórico

A Campanha #D1Passo foi realizada em 2016 nas eleições municipais de Belo Horizonte por quatro coletivos envolvidos com a questão da mobilidade urbana: Movimento Nossa BH, Movimento Tarifa Zero BH, BH em Ciclo (Associação dos ciclistas urbanos de Belo Horizonte) e Bike Anjo BH. Em uma construção coletiva, o programa elaborou um programa de governo mínimo para a questão da mobilidade urbana com o qual exigia comprometimento dos candidatos à prefeitura da cidade. Dessa maneira, a campanha conseguiu entregar o programa aos candidatos, além de realizar uma avaliação de cada um dos programas de governo, em busca de propostas para a mobilidade urbana.

A metodologia

Entendendo que a metodologia usada na campanha de 2016 foi exitosa, os mesmos quatro coletivos e outros tantos resolveram levar adiante uma nova rodada: a #D1Passo na Metrôpole.

O programa de governo de cada uma das candidaturas foi lido à luz dos cinco eixos do programa #D1Passo na Metrôpole: 1) estrutura e coerência do território da metrôpole; 2) andar e pedalar (como parte da trama multicolorida); 3) mobilidade coletiva; 4) cargas; e 5) gestão e recursos (governança e participação). Além dos cinco eixos, buscou-se identificar menções à questão das mudanças climáticas e qualidade do ar no Estado.

Para cada um dos temas, a análise buscou avaliar se havia algum diagnóstico ou diretriz da situação, bem como propostas concretas. Abaixo, não se avaliou o conteúdo, mas apenas sua existência. Ou seja, trabalhou-se com os binários 1 (inclusão) e 0 (ausência) para **diretrizes ou diagnóstico** e **propostas** de cada um dos eixos da campanha.

A tabela abaixo mostra a nota de cada uma das oito candidaturas homologadas em cada item e a nota global deles no que tange aos critérios avaliados.

Eixos		Adalclever Lopes (MDB)	Antonio Anastasia (PSDB)	Claudine y Dulim (AVANTE)	Dirlene Marques (PSOL)	Fernando Pimentel (PT)	João Batista Mares Guia (Rede)	Jordano Metalúrgico (PSTU)	Romeu Zema (NOVO)
#1_estrutura e coerência do território da metrópole	Diagn./Diretriz	1	0	0	0	0	1	0	0
	Proposta	0	1	0	1	1	1	0	0
#2_andar e pedalar (como parte da trama multicolorida)	Diagn./Diretriz	0	0	0	0	0	0	0	0
	Proposta	0	0	0	1	0	0	0	0
#3_mobilidade coletiva	Diagn./Diretriz	1	0	0	1	0	1	1	0
	Proposta	0	0	0	0	0	0	0	0
#4_cargas	Diagn./Diretriz	1	1	0	0	0	0	0	1
	Proposta	0	1	0	0	1	0	0	1
#5_gestão e recursos -> governança e participação	Diagn./Diretriz	0	0	0	0	0	0	0	0
	Proposta	1	0	0	0	1	0	0	0
Nota Final (máximo 10)		4	3	0	3	3	3	1	2

A seguir, apresentamos um resumo do que cada uma das oito candidaturas elencaram em seus respectivos programas de governo no que tange aos itens supracitados, bem como os textos, na íntegra, que se referem aos cinco eixos do programa de governo #D1Passo na Metrópole e a assuntos correlatos (#outros). Os candidatos estão em ordem alfabética e não foi considerada a candidatura do PCO por ter sido impugnada pelo TSE.

Adalclever Lopes - PMDB

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato não possui propostas específicas para a mobilidade urbana metropolitana e nem para a RMBH. Os temas de transporte e infraestrutura que aparecem no texto, tratam do Estado de Minas Gerais de forma geral, o que pode ser que venha a contemplar a RMBH e por isso foram trazidos para esta análise.
#1	Devido à grande extensão territorial do Estado, é de extrema importância a estrutura dos sistemas de transporte como fator de integração e de desenvolvimento social e econômico.
#2	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#3	A configuração da rede ferroviária entre as diferentes regiões mineiras apresenta fortes desigualdades de oferta e na densidade de vias férreas. Por outro lado, o transporte ferroviário de passageiros em Minas Gerais é praticamente inexistente.
#4	Além de ser um fator condicionante de progresso social e econômico intrínseco, a estrutura logística do Estado poderia exercer um papel estratégico para o desenvolvimento da região, devido à sua localização geográfica em relação ao Brasil e à América Latina. Considerando as assimetrias regionais, econômicas e sociais, a questão logística torna-se vetor estratégico em qualquer planejamento de Governo do Estado de Minas Gerais.
#5	Criar amplo Programa de Concessões e PPPs para atrair e viabilizar os investimentos privados em infraestrutura no Estado Negociar com o Governo Federal a ampliação e a restauração das rodovias federais, mediante a transferência delas para a administração do Governo do Estado de forma sustentável. Aumentar a interlocução com os órgãos do Governo Federal envolvidos na aprovação, liberação e controle dos temas relacionados à infraestrutura de transporte e de logística, de forma a agilizar o trâmite dos processos. Envolver as autoridades municipais, entidades setoriais e empresas privadas com as soluções de otimização da malha viária do Estado, bem como o estabelecimento de prioridades e outras providências.
#outros	Afirma apenas que o Estado está sofrendo com as mudanças climáticas e que investirá em pesquisas para minimizar os impactos das mudanças climáticas na produção de grãos. "...temos o compromisso de respeitar e de proteger o meio ambiente, ...Investindo no reequilíbrio de áreas degradadas, de nascentes, rios, córregos, matas, florestas, na redução da poluição do ar..."

Antônio Anastasia - PSDB

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato não possui propostas específicas para a mobilidade urbana metropolitana e nem para a RMBH. Os poucos temas de transporte aparecem no texto de forma bem genérica, referem-se a todo o Estado de Minas Gerais, à exceção do tema de logística e de uma proposta de crescimento sustentável.
#1	Reduzir tempo custo de deslocamentos de pessoas e integrar regiões distantes dos equipamentos públicos e das rotas comerciais são imperativos para uma sociedade mais próspera e justa.
#2	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#3	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#4	A existência de uma plataforma de transporte e logística moderna e eficiente, com forte articulação entre os diversos modais, há que ser buscada como um diferencial à atração de novos investimentos para o estado, em resposta a situação atual de forte precariedade, de absoluta ausência de planejamento e de equipamentos de infraestrutura em construção.
#5	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#outros	A busca por um crescimento ambientalmente sustentável é imperativa e apresenta, para o estado, tarefas cruciais de diversificação da matriz energética, de tratamento de esgotos, de recuperação de rios e proteção de nascentes, da mitigação dos efeitos adversos da mineração, além da adaptação às mudanças climáticas. Há uma nova frente de oportunidades a partir da biodiversidade, do turismo ecológico, e de novos negócios associados à economia de baixo carbono.

Claudiney Dulim - Avante

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato não possui NENHUMA proposta que pudesse ser alinhada aos eixos da Campanha #D1Passo na Metrôpole.
#1	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#2	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#3	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#4	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#5	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#outros	Não foram identificadas questões que contribuíssem de forma transversal ao tema de mobilidade metropolitana.

Dirlene Marques - PSOL

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato não possui propostas específicas para a mobilidade urbana metropolitana e nem para a RMBH. Os temas urbanos destacam pontos específicos como a moradia e a acessibilidade, o que pode ser alinhado à coerência do território e mobilidade ativa.
#1	Movimentos populares por moradia e urbanistas têm proposto linhas alternativas de intervenção na questão habitacional: a recuperação de imóveis vazios e de áreas degradadas nas cidades, sobretudo nas regiões mais centrais que dispõem de equipamentos urbanos e mobilidade.
#2	O sistema de mobilidade urbana deve atentar para o planejamento da acessibilidade com vias e rampas de acesso aos coletivos e aos prédios públicos, com atenção especial aos destinados aos serviços de saúde e cultura. Ir e vir não pode ser um obstáculo à qualidade de vida da população idosa.
#3	A fragmentação das cidades é um reflexo da segregação imposta pelo capitalismo, onde nós, jovens trabalhadores/as somos, cada vez mais, afastados das centralidades da vida urbana, morando em áreas distantes das que correspondem ao nosso trabalho, estudo e lazer/cultura. Para ocuparmos esses espaços, é necessário que nos desloquemos através do transporte público, que com suas tarifas em valores absurdos, faz com que não possamos alcançar um acesso pleno à cidade!
#4	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#5	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#outros	Menção vaga à agroecologia.

Fernando Pimentel (PT)

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato não possui propostas específicas para a mobilidade urbana metropolitana e nem para a RMBH. Os temas de transporte e infraestrutura tratam da gestão para todo o Estado de Minas Gerais, com a instituição de instrumentos que podem vir a ser utilizados no âmbito da RMBH e por isso foram trazidos para esta análise.
#1	"A instituição de um Sistema Estadual de Planejamento e Ordenamento Territorial."
#2	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#3	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#4	"Na infraestrutura, o foco persistirá na realização de obras que são necessárias de fato à população, para melhorar a logística..."
#5	"...Implementação do Plano de Mobilidade do Transporte Intermunicipal; a continuidade do programa de Concessões e Parcerias Público Privadas – PPP..."
#outros	"...queremos dialogar com a sociedade mineira sobre as políticas estaduais de mudanças climáticas..."

João Batista Mares Guia - REDE

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato é o único analisado que cita a RMBH através da validação do PDDI - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, mas não possui propostas específicas para a mobilidade urbana metropolitana e nem mesmo para a mobilidade no Estado.
#1	"Há décadas não se constrói um quilômetro de metrô na RMBH, enquanto o metrô de superfície do Vale do Aço permanece prisioneiro do puro desejo, sem nenhuma paixão verdadeira que lhe dê vida. O excelente Plano de Desenvolvimento da RMBH permanece na Assembleia Legislativa à espera de decisão, que não vem."
#2	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#3	"Acrescente-se a vontade e o perseverante esforço empreendedor dos mineiros, manifesto em uma espécie de capitalismo popular expandido, contudo, ainda confinado nas periferias da região metropolitana da Capital e das grandes cidades dos interiores, porque permanece invisível aos olhos dos governos."
#4	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#5	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#outros	Não foram identificadas questões que contribuíssem de forma transversal ao tema de mobilidade metropolitana.

Jordano Metalúrgico (PSTU)

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato possui apenas uma proposta que se alinha aos eixos da Campanha #D1Passo, não tratando nada que se identifique com as demais questões.
#1	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#2	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#3	Estatização do transporte coletivo e investimentos no transporte ferroviário.
#4	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#5	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#outros	Não foram identificadas questões que contribuíssem de forma transversal ao tema de mobilidade metropolitana.

Romeu Zema - NOVO

Eixo	Conteúdo
Geral	O Programa de Governo do candidato possui propostas específicas apenas para a logística do Estado de Minas Gerais, que pode ser que venha a contemplar a RMBH e por isso foi trazido para esta análise.
#1	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#2	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#3	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#4	<p>A logística é ponto chave do desenvolvimento, porém o estado não é eficiente para gerir este setor.</p> <p>A logística em Minas Gerais é um dos fatores que mais afetam a competitividade da economia no estado, uma vez que ela está diretamente ligada ao custo dos produtos.</p> <p>Atualmente o estado é o principal responsável por esta área, porém, ainda que existam impostos e taxas, convivemos com rodovias precárias, ferrovias ultrapassadas, modal aquaviário incipiente e a ausência completa de reais investimentos logísticos. Além disto, a logística não é apenas os modais de transporte, mas também todos os movimentos de carga, de armazenamento, de entrada e saída de insumos, e de infraestrutura, em geral. O cenário atual mostra que o setor público é ineficiente para realizar esta gestão, sendo preciso novos agentes para investir no setor . A solução é privada, e os governantes sabem disso. O problema é que ou eles apresentam soluções impraticáveis ao mercado ou não movem o mínimo esforço para discutir mais profundamente os gargalos .</p>
#5	Não foram identificadas questões que pudessem ser alinhadas a este eixo.
#outros	Não foram identificadas questões que contribuíssem de forma transversal ao tema de mobilidade metropolitana.